



TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.

CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

CAMINHO DE BARRA DO RIACHO, S/N - CEP 29.197-000 - ARACRUZ - ESPÍRITO SANTO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VISÃO GERAL - A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. foi constituída em 1985 e tem como atividade a operação do Porto Organizado de Barra do Riacho, de propriedade de seus acionistas Suzano S.A. ("Suzano") e Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA ("Cenibra"). Os principais serviços prestados por Portocel são: Embarque de celulose; Embarque de produtos siderúrgicos; Desembarque de sal; Recebimento de madeira por barcaças; e Recebimento de celulose por barcaças. Em 2024 o Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos obtido com prestação de serviços totalizou R\$60.787 mil "31%" superior à registrada em 2023, de R\$46.266 mil.

MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO - Para expandir a capacidade para novas cargas e ampliar a carteira de clientes, a Companhia procedeu com investimentos para ser cada vez mais eficiente na movimentação de celulose. Exemplo disso foi o desenvolvimento do Spreader automático, que amplia a eficiência e a segurança na movimentação de celulose, a partir do içamento automático da carga. Um exemplar do spreader automático foi testado em 2023 pelo porto de Verbruge, na Holanda, terminal com o qual Portocel vem trocando expertise nos campos operacionais e de gestão. Os testes apresentaram redução dos custos operacionais, diminuindo os riscos de acidentes de trabalho e tempo na execução das atividades. A Companhia fez um investimento na aquisição dos equipamentos no montante total de R\$ 10.568 , sendo que deste total R\$1.603 adquiridos em 2024, classificados na rubrica do ativo imobilizado, na categoria de projetos em andamento (2023 - R\$8.444). A Companhia tornou-se pioneira ao incorporar um veículo autônomo em suas operações portuárias. Desenvolvido em parceria com a Lume Robotics e a VIX Logística, o caminhão autônomo já conta com uma rota homologada nas vias internas do terminal, está sendo testado

para movimentar celulose em fase de operação assistida. O veículo é equipado com inteligência artificial, câmeras e sensores, permitindo que ele se mova de forma autônoma nas vias internas do terminal. Ele é capaz de detectar e responder rapidamente a obstáculos, garantindo segurança e eficiência. Este projeto representa um marco histórico na tecnologia de veículos autônomos no setor portuário, posicionando o Brasil entre os poucos países que dominam essa tecnologia de ponta. Entre as outras soluções que o terminal vem adotando para otimizar seu desempenho operacional está a manobra de navios utilizando o Calado Dinâmico - Sistema de otimização de atracação e desatracação de navios, que permite aproveitar melhor a variação da maré e a capacidade das embarcações. Como resultado da implementação das iniciativas, Portocel vem gerando parcerias com startups, universidades e demais parceiros. Apoiado pelos seus acionistas Cenibra e Suzano, o caráter inovador das iniciativas para todo o setor portuário é o grande diferencial que demonstra a competitividade do Portocel.

EXPANSÃO DE NEGÓCIOS - Portocel se tornou o Operador Portuário do Suzano S.A. no terminal T32 em Santos-SP para movimentação prevista de 1,35 milhões de toneladas de celulose. A operação da filial iniciou em agosto/2024, um contrato de 4 anos sendo possível ampliar o potencial de embarque do terminal para algo em torno de 2 milhões e 2,5 milhões de toneladas de celulose. Esse acontecimento está atrelado a expansão das operações de Portocel, gerando aumento dos volumes movimentados, criando oportunidades de emprego e parcerias com fornecedores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - Resultados - As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos

pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma. **Receita Líquida** - A receita líquida da Companhia em 2024 foi de R\$248.202 mil, 19% superior à receita líquida registrada em 2023, de R\$208.156 mil, resultado do aumento da receita operacional com prestação de serviços em 2024. **Custo dos Serviços Prestados** - O custo dos serviços prestados em 2024 totalizou R\$173.234 mil, 24% superior ao registrado em 2023, de R\$139.688 mil. Os principais fatores foram o aumento de custos de logística e início da operação no porto de Santos que acresceu ao custo R\$12.792 mil, refletindo no aumento nos custos operacionais. **Lucro Bruto** - O aumento do lucro bruto de R\$68.468 mil em 2023 para R\$74.968 mil em 2024 é explicado pelo resultado operacional acima exposto. **Despesas Administrativas** - As despesas administrativas totalizaram R\$30.841 mil em 2024, 31% superior ao montante registrado em 2023 de R\$23.465 mil. O motivo deste aumento das despesas com serviços de terceiros, refere-se, principalmente, aos trabalhos tributários realizados em 2024. Outro fator de grande impacto é a abertura da filial de Santos, aumentando tanto as despesas administrativas, quanto os custos operacionais. **Resultado Financeiro Líquido** - O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$11.625 mil em 2024. Esse resultado reflete, principalmente, o aumento do rendimento das aplicações financeiras. **Resultado Líquido** - Como resultado do exposto acima, a Companhia registrou lucro de R\$60.188 mil em 2023,

em comparação ao lucro de R\$43.957 mil do ano anterior. **Liquidez** - A posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 2024 apresentou um aumento de 27% comparado a R\$64.956 mil em 2023, dos quais 78% estavam aplicados em fundo exclusivo e títulos privados (CDBs) que alocam recursos em instrumentos de renda fixa que são instituições financeiras privadas e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo.

DIVIDENDOS - A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo, com base delimitado no estatuto social, no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido como "Dividendos adicionais propostos", até que ocorra a aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Após aprovação, é efetuado lançamento dos dividendos adicionais no passivo circulante. Em razão da Companhia ter apurado um lucro líquido no ano de 2024, no valor de R\$60.188 mil, há constituição de dividendo mínimo a ser distribuído em 2024.

SUSTENTABILIDADE - A Companhia está sujeita ao mesmo nível de sustentabilidade estabelecido pela sua Controladora, a Suzano S.A.

GOVERNANÇA - A Companhia está sujeita ao mesmo nível de governança estabelecido pela sua Controladora, a Suzano S.A.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS - A Companhia está sujeita ao mesmo nível de auditoria e controles internos estabelecidos pela sua Controladora, a Suzano S.A.

PESSOAS - A Companhia está sujeita ao aos mesmos pilares de construção e vivência da Cultura estabelecidos pela sua Controladora, a Suzano S.A.

| Ativo | 2024 | 2023 | Passivo e patrimônio líquido | 2024 | 2023 |
|----------------------------------------|----------------|----------------|-------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) | 82.368 | 58.793 | Fornecedores (Nota 18) | 11.260 | 10.222 |
| Aplicações financeiras (Nota 8) | - | 6.162 | Salários e encargos sociais (Nota 19) | 11.636 | 11.030 |
| Contas a receber de clientes (Nota 10) | 41.804 | 18.385 | Tributos a recolher (Nota 14) | 4.407 | 3.604 |
| Estoques | 758 | 495 | Partes relacionadas (Nota 11) | 1.275 | 3.023 |
| Tributos a recuperar (Nota 12) | 10.193 | 1.369 | Dividendos a pagar (Nota 21 (e)) | 11.107 | 8.096 |
| Adiantamento a fornecedores (Nota 13) | 6.939 | 4.274 | Outras contas a pagar | 5.952 | 3.540 |
| Outros ativos | 1.033 | 3.244 | | 45.637 | 39.514 |
| | 143.095 | 92.723 | Não circulante | | |
| Não circulante | | | Provisão para causas judiciais (Nota 20) | 6.913 | 5.731 |
| Tributos diferidos (Nota 15 (a)) | 6.660 | 5.051 | Outras contas a pagar | 41 | 79 |
| Depósitos judiciais | 2.896 | 3.165 | | 6.954 | 5.810 |
| | 9.556 | 8.216 | Total do passivo | 52.591 | 45.324 |
| Imobilizado (Nota 16) | 153.593 | 157.556 | Patrimônio líquido (Nota 21) | 163.617 | 145.017 |
| Intangível (Nota 17) | 3.350 | 4.751 | Capital social | 93.386 | 72.905 |
| Total do ativo não circulante | 166.499 | 170.523 | Reserva de lucros | 257.003 | 217.922 |
| Total do ativo | 309.594 | 263.246 | Total do passivo e do patrimônio líquido | 309.594 | 263.246 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Reservas de lucros | | | | Lucros acumulados | Total |
|-------------------------------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | Capital social | Legal | Incentivos fiscais | Retenção de lucros | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 130.484 | 12.987 | 9.837 | 28.752 | - | 182.060 |
| Aumento de capital (Nota 21 (a)) | 14.533 | - | - | (14.533) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 43.957 | 43.957 |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 21 (d)) | - | - | 9.376 | - | (9.376) | - |
| Destinação para reserva legal (Nota 21 (b)) | - | 2.198 | - | - | (2.198) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Nota 21 (e)) | - | - | - | - | (8.096) | (8.096) |
| Capitalização de reserva (Nota 21 (c)) | - | - | - | - | (24.287) | (24.287) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 145.017 | 15.185 | 19.213 | 38.507 | - | 217.922 |
| Distribuição de dividendos adicionais (Nota 21 (e)) | - | - | - | - | (10.000) | (10.000) |
| Aumento de capital (Nota 21 (a)) | 18.600 | - | (18.600) | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 60.188 | 60.188 |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 21 (d)) | - | - | 12.751 | - | (12.751) | - |
| Destinação para reserva legal (Nota 21 (b)) | - | 3.009 | - | - | (3.009) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Nota 21 (e)) | - | - | - | - | (11.107) | (11.107) |
| Capitalização de reserva (Nota 21 (c)) | - | - | - | - | (33.321) | (33.321) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 163.617 | 18.195 | 13.364 | 61.828 | - | 257.003 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

1. Contexto operacional - A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. ("Portocel" ou "Companhia"), que está situada em Barra do Riacho, município de Aracruz - ES, foi constituída em 1985 e tem como atividade a operação do Porto Organizado de Barra do Riacho, de propriedade de seus acionistas Suzano S.A. ("Suzano") e Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA ("Cenibra"), os quais são os principais usuários do terminal e os responsáveis pela determinação da taxa de manuseio cobrada pela Companhia. A Portocel opera sob autorização da União Federal conforme contrato de adesão assinado em 21 de março de 2016, cujo prazo de duração é de 25 anos, sendo assegurada a prorrogação por igual período, na forma da Lei. Esse contrato ainda prevê que, os bens móveis e imóveis são de propriedade da Suzano e da Cenibra, e podem ser revertidos à União Federal, após aviso e prévio pagamento de justa indenização em dinheiro. A Companhia possui contratos de prestação de serviços portuários com terceiros e com partes relacionadas, sendo que no ano de 2024 o faturamento junto a terceiros correspondeu a 54% (2023 - 43%) do total das receitas. Os principais serviços prestados pela Portocel são: • Embarque de celulose; • Embarque de produtos siderúrgicos; • Desembarque de sal; • Recebimento de celulose por barcaças. • Embarque de granelito 1.1. **Principais acontecimentos ocorridos no exercício** - **(a) Efeitos decorrentes dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio** - Dos atuais conflitos entre a Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio, a Companhia acompanha os resultados e consequências de forma direta e indiretamente, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacionais e doméstico), avaliando os impactos e riscos para os seus negócios. Com isso podemos expor as principais áreas de avaliação da Companhia: (i) pessoas; a Companhia não possui colaboradores locais e instalações no Oriente Médio assim como também nas localidades do conflito entre Rússia e Ucrânia. (ii) logística: o âmbito internacional não houve alterações nas operações logísticas de nossos clientes, ou seja, permanecendo inalteradas as todas as rotas dos navios e mantidas as atracações nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos. (iii) comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade. (iv) continuidade das operações: O conflito entre a Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio não resulta interrupções em nossas operações, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento, em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e o fluxo de informações tempestivas à dinâmica da conjuntura global para as suas tomadas de decisão. **(b) Reforma tributária sobre o consumo** - Em 08 de novembro de 2023 o Senado aprovou a proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 45/2019 e posteriormente promulgada por meio da Emenda Constitucional nº 123/2023 que dispõe sobre a Reforma tributária sobre o Consumo, com o intuito de diminuir a complexidade tributária para assegurar transparência e prover maior cidadania fiscal. A reforma tributária está sendo criada no modelo chamado "IVA" imposto sobre Valor Adicionado, utilizando por mais de 170 países e no caso da reforma brasileira sendo criada o "IVA dual", que será repartido em dois tributos. Sendo um dos tributos na competência federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS, a COFINS e o IPI e o outro na competência Estadual e Municipal (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS que substituirá o ICMS e ISS). Além disso, foi criado um imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Com isso haverá um período de transição entre os anos de 2026 e 2023, para as devidas adequações do novo sistema tributário fazendo a passagem do antigo para o novo sistema. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, serão efetivamente conhecidos quando da regulamentação via legislação infraconstitucional. Portanto, não existe qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das políticas contábeis materiais adotadas - **2.1. Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional e o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| | 2024 | 2023 |
| Receita líquida de serviços (Nota 23) | 248.202 | 208.156 |
| Custo dos serviços prestados (Nota 25) | (173.234) | (139.688) |
| Lucro bruto | 74.968 | 68.468 |
| Despesas gerais e administrativas (Nota 25) | (30.841) | (23.465) |
| Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25) | 16.660 | 1.263 |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 60.787 | 46.266 |
| Despesas financeiras (Nota 24) | (1.089) | (723) |
| Receitas financeiras (Nota 24) | 11.027 | 7.142 |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas (Nota 24) | 1.687 | (61) |
| | 11.625 | 6.358 |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 72.411 | 52.624 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 15) | (13.832) | (7.044) |
| Corrente | 1.609 | (1.623) |
| Diferido | (60.188) | (43.957) |
| Lucro líquido do exercício | 60.188 | 43.957 |
| Lucro básico e diluído por ação - em reais (Nota 27) | 1,54204 | 1,12619 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais | |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------|
| | 2024 | 2023 |
| Lucro líquido do exercício | 60.188 | 43.957 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | 60.188 | 43.957 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instrumentos Financeiros. Ainda assim, a área de Tesouraria da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes nacionais e do exterior e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido, considerando existências de garantias reais, situação financeira do cliente e envolvimento da área jurídica em alguma execução. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como **impairment**. A constituição e a reversão da provisão para contas a receber de liquidação duvidosa são registradas no resultado do exercício. **2.2. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido** - Os tributos sobre o lucro corrente e diferido. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de impostos de renda em relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são compensados pelo montante líquido no balanço sempre que relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (CPC 22) estão apresentadas na nota 20, caso aplicável. **2.8. Imobilizado** - Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção, líquido dos impostos recuperáveis, depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os terrenos não são depreciados. O custo das reformas é capitalizado quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Reparos e gastos com manutenção são apropriados ao resultado no período de competência. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, caso aplicável, ao final de cada exercício. A Companhia realiza anualmente a análise de índices de perda no valor recuperável (**impairment**) do ativo imobilizado. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para **impairment** de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil residual e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado, na data da alienação. A Companhia executa serviços de dragagem que são técnicas de engenharia utilizadas para limpeza no fundo da água na entrada do canal e área interna do porto, por meio de equipamentos denominados "dragas". Com isso, permite a navegação segura no porto, garantindo a exigência estabelecida pela norma de tráfego e permanência de navios e embarcações, a qual prescreve as profundidades devidas (calado), dentre outros. Estudos preliminares e experiências anteriores indicam a necessidade de execução da dragagem com periodicidade de 2 anos. Os custos incorridos são capitalizados e depreciados linearmente até a execução da próxima dragagem. **2.9. Impairment de ativos não financeiros** - Os ativos que são sujeitos à amortização são reavaliados para a verificação de **impairment** anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por **impairment**, são reavaliados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do **impairment** na data do balanço. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia não identificou eventos indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos registrados ao custo amortizado. **2.10. Fornecedores** - Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.11. Benefícios a administradores e empregados** - **(a) Obrigações de aposentadoria** - A Companhia participa de plano de pensão, administrado por entidade fechada de previdência privada, que prevê a seus empregados benefícios pós-emprego, classificado como contribuição definida. Nesse plano, a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem contratuais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas. **(b) Participação nos lucros** - A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas de benefícios a empregados no resultado do exercício, cujo passivo está registrado na rubrica "Salários e encargos sociais". **2.12. Provisões, ativos e passivos contingentes** - Ativos, anteriormente, tratados como contingentes, são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, quando os benefícios econômicos decorrentes de ações judiciais são praticamente certos e cujo valor seja provável de mensurar. Os ativos contingentes avaliados como de êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando material. Provisões são contabilizadas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários, trabalhistas e civis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, os montantes envolvidos são divulgados nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. **2.13. Reconhecimento de receita** - As receitas de utilização da infraestrutura portuária, movimentação e

| | Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais | |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------|
| | 2024 | 2023 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado antes do imp. de renda e da contrib. social | 72.411 | 52.624 |
| Ajustes por | | |
| Depreciação e amortização (Nota 25) | 14.348 | 9.306 |
| Perda na alienação de imobilizado, líquido (Nota 25) | 214 | 518 |
| Rendimento sobre aplicações financeiras (Nota 24) | (7.120) | (7.142) |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas (Nota 24) | (1.687) | 61 |
| Provisão (reversão) para causas judiciais (Nota 20) | 3.255 | (5.920) |
| | 81.241 | 49.447 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber de clientes | (21.732) | 790 |
| Tributos a recuperar | (10.433) | (552) |
| Outros ativos | 145 | 3.962 |
| Fornecedores e Adiantamentos a fornecedores | (505) | 3.238 |
| Salários e encargos sociais | 606 | 590 |
| Tributos a recolher | 859 | 1.166 |
| Outras contas a pagar | 625 | 2.176 |
| Caixa proveniente das operações | 50.988 | 60.817 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (12.280) | (4.359) |
| Juros recebidos de aplicações financeiras | 7.120 | 6.108 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 45.828 | 62.567 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aplicações financeiras, líquidas | 6.162 | 15.662 |
| Aquisição de imobilizado (Nota 16) | (9.881) | (25.190) |
| Aquisição de intangível (Nota 17) | (439) | (61) |
| Caixa usado nas atividades de investimentos | (4.158) | (9.589) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Dividendos pagos | (18.096) | (4.844) |
| Caixa usado nas atividades de financiamentos | (18.096) | (4.844) |
| Acrescimento líquido em caixa e equivalentes de caixa | 23.575 | 48.134 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 58.793 | 10.659 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 82.368 | 58.793 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

armazenagem de mercadorias somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados. Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 passos: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. São mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor é mensurado com segurança. **2.14. Receita financeira** - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida em que há expectativa de realização provável. **2.15. Dividendos** - A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo, com base delimitado no estatuto social, no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido como "Dividendos adicionais propostos", até que ocorra a aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Após aprovação, é efetuado lançamento dos dividendos adicionais no passivo circulante. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, caso ocorra será reconhecido na demonstração de resultado. **2.16. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC** - As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. **2.16.1. Alterações ao CPC 40 (R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores e do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa antecipada** - **(Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2024)** - As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliar os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. As divulgações requeridas pelas alterações, que permitiriam a compreensão dos efeitos desses acordos sobre os passivos, fluxos de caixa e liquidez incluem: (i) os termos e as condições dos acordos; (b) no início e no encerramento do período de reporte: (i) os valores contábeis,

>>>continuação

TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A. CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

4. Gestão de riscos - As atividades da Companhia estão expostas à uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias: (a) Risco financeiro - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas, desconhecidas, complexas e/ou de alto risco (Nota 4.1.1). (b) Risco de compliance - refere-se às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, trabalhistas e fiscais. (c) Risco operacional - ocorre quando há falta de consistência ou de adequação nos sistemas de informação, no processamento e controle de operações, no gerenciamento de recursos e nos controles internos, ou ainda no caso de eventuais fraudes que prejudiquem o exercício das atividades da Companhia. (d) Risco estratégico - está relacionado aos eventos originados tanto interna quanto externamente que gerem instabilidade às partes interessadas ou comprometam de alguma forma a reputação e a sustentabilidade da Companhia. São os riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos.

4.1. Gestão de risco financeiro - 4.1.1. Fatores de risco financeiro - As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco de mercado é realizado pela controladora Suzano, de forma consolidada, e se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado. (a) **Risco de mercado** - Está relacionado às oscilações de taxas de juros e paridades cambiais. Estas variações podem afetar os retornos esperados de um investimento, de uma aplicação financeira, das expectativas de receitas de vendas, dos valores do serviço e das dívidas contratadas. Neste sentido, foram criados mecanismos de mensuração desses riscos e uma ferramenta interna de avaliação que possibilita o cálculo dos impactos de cenários de estresse e sensibilidade e lacunas de descaimento. (i) **Risco cambial** - A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições ao dólar norte-americano. Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------|--------|-------|
| Ativos em moeda estrangeira | 19.265 | 7.585 |
| Contas a receber de clientes | 19.265 | 7.585 |
| Exposição | 19.265 | 7.585 |

A Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que reflete a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$6,1923. Esta análise assume que todas as suas variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecerem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

| | Efeitos no resultado | | |
|------------------------------|-----------------------|----------------|--------------|
| | Provável (valor base) | Possível (25%) | Remoto (50%) |
| Contas a receber de clientes | 19.265 | 4.816 | 9.633 |

(ii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros** - Considerando que a Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros (exceto pelo saldo de títulos e valores mobiliários), o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. (b) **Risco de crédito** - Relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte de uma operação. Para cada tipo de exposição de crédito e para cada tipo de contrato é feita uma modelagem específica para a averiguação dos riscos, obtenção das exposições e sensibilização dos limites. O risco de crédito é administrado pela controladora Suzano, de forma consolidada e decorre de equivalentes de caixa, depósitos em bancos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), box de renda fixa, fundos, operações compromissadas, seguradoras, clientes (prazo para pagamento), fornecedores (dos adiantamentos para novos projetos), entre outros. Para bancos e instituições financeiras (aplicações e conta corrente) foram criadas métricas quantitativas de aferição da exposição de crédito. O valor esperado de exposição *Expected Credit Exposure* (ECE) e de pior caso de exposição esperada *Worst Credit Exposure* (WCE) de todas as exposições de contrapartes financeiras são calculados (Nota 9). Caso a Companhia trabalhe com emissores privados que possuam mais de uma avaliação de rating, será considerada a mediana das classificações de rating caso duas classificações de risco estejam disponíveis e, a menor classificação caso duas classificações de risco estejam disponíveis, das seguintes agências de rating: Fitch, Moody's e Standard & Poor's. O rating exigido para as contrapartes em escala local Brasil é A (ou A2), ou BBB+ (ou Baa1) em escala global. (c) **Risco de liquidez** - Conforme mencionado anteriormente, a gestão financeira da Companhia é realizada pela controladora Suzano, de forma consolidada, portanto, toda a gestão de liquidez segue a política da Companhia, que tem como política manter em caixa e aplicações financeiras um valor correspondente aos desembolsos operacionais. O excedente de caixa é investido em aplicações financeiras de alta liquidez. A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros a serem liquidados por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------------------------------|--------|--------|
| Até um ano | 28.318 | 28.318 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 28.318 | 28.318 |
| Fornecedores dividendos e outras contas a pagar | 21.588 | 21.588 |

4.2. Gestão de capital - O objetivo da administração do capital é a salvaguarda da capacidade de continuidade da Companhia para oferecer os benefícios para as partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o melhor equilíbrio na combinação de capital próprio ou capital de terceiros. Essa gestão, assim como a gestão financeira da Companhia é realizada no contexto da Tesouraria da controladora Suzano, de forma consolidada, portanto, as decisões relacionadas à captação de recursos, liquidações e a estrutura de capital são tomadas naquele contexto.

5. Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo - Os ativos e passivos mensurados ao valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial são classificados nos níveis da hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Apenas títulos públicos são classificados como Nível 1, na composição da rubrica títulos e valores mobiliários. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía ativos mensurados ao valor justo relativos aos títulos e valores mobiliários classificados nos Níveis 1 e 2.

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------------|---------|--------|
| Ativos | 82.368 | 58.793 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) | 41.804 | 18.385 |
| Contas a receber de clientes (Nota 10) | 1.033 | 5.468 |
| Outros ativos | 125.206 | 82.647 |

6. Instrumentos financeiros por categoria

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------------|---------|--------|
| Ativos | 82.368 | 58.793 |
| Ativo amortizado | 82.368 | 58.793 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) | 41.804 | 18.385 |
| Contas a receber de clientes (Nota 10) | 1.033 | 5.468 |
| Outros ativos | 125.206 | 82.647 |

7. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------------------|--------|--------|
| Bancos conta movimento | 15.028 | 5.102 |
| Aplicações financeiras liquidez imediata (i) | 67.340 | 53.691 |
| | 82.368 | 58.793 |

(i) Os valores de aplicações financeiras estão investidos em títulos privados representados por operações de CDB, e tem rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio da carteira em 2024 foi de 103,1% do CDI (2023 - 103,1% do CDI).

8. Aplicações financeiras - As aplicações financeiras em títulos privados estão com vencimento superior a 90 dias, substancialmente, representadas por operações compromissadas e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio da carteira em 2024 foi de 103,1% do CDI (2023 - 103,1% do CDI) resgatada em sua totalidade em 2024.

9. Qualidade dos créditos dos ativos financeiros - A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue sua política interna conforme Nota 4.1.1. (b).

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------------------------------|--------|--------|
| Contas a receber de clientes | 15.229 | 7.580 |
| Contrapartes relevantes com classificação externa de crédito | 4.036 | - |
| A - Baixo risco (i) | - | - |
| B - Médio risco | - | - |
| Contrapartes sem classificação externa de crédito | 22.539 | 10.780 |
| A - Baixo risco (i) | - | - |
| B - Médio risco | - | - |
| Total de contas a receber de clientes (Nota 10) | 41.804 | 18.385 |

(i) A Companhia considera créditos de clientes vencidos até 60 dias como

classificação de baixo risco. Títulos vencidos de 61 dias até 180 dias são classificados como médio risco.

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------------------------------|--------|--------|
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | 79.268 | 62.887 |
| brAAA | 2.852 | 1.837 |
| brAA- | 248 | 232 |
| brBB | 82.368 | 64.955 |

10. Contas a receber de clientes

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------------|--------|--------|
| Clientes no país | 6.801 | 5.146 |
| Partes relacionadas (Nota 11) | 15.738 | 5.654 |
| Clientes no exterior | 1.882 | 2.494 |
| Partes relacionadas (Nota 11) | 17.383 | 5.091 |
| Terceiros | 41.804 | 18.385 |

Os valores que compõem o saldo de contas a receber de clientes nacionais constituem R\$19.120 (2023 - R\$10.776) de valores a vencer e R\$3.419 (2023 - R\$29) vencidos em tratativas. Clientes estrangeiros constituem o saldo de R\$8.800 (2023 - R\$4.932) a vencer, e R\$10.465 (2023 - R\$2.648) vencidos, porém já liquidados em janeiro de 2025. A Companhia não possui histórico e expectativa de perdas com créditos de clientes, portanto, não há saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

11. Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) **Saldos e transações** - As operações comerciais e financeiras da Companhia com seus acionistas, empresas controladas pela Suzano e outras partes relacionadas foram efetuadas nas condições definidas, valores, prazos e taxas, quando aplicável, descritas a seguir:

| Natureza | Saldos a receber (a pagar) | | Taxa anual de depreciação - % |
|-------------------------------------------------|----------------------------|---------|-------------------------------|
| | 2024 | 2023 | |
| Com acionistas | | | |
| Suzano S.A. (i) | 5.946 | 4.146 | |
| Suzano S.A. (ii) | - | 17 | |
| Suzano S.A. (iii) | (1.275) | (3.023) | |
| Suzano S.A. (iii) | (5.665) | (4.129) | |
| Celulose Nipo-Brasileira S.A. (i) | 891 | 983 | |
| Celulose Nipo-Brasileira S.A. (iii) | (5.442) | (3.967) | |
| | (5.546) | (5.972) | |
| Com empresas controladas pela Suzano | | | |
| Suzano International | 1.847 | 2.494 | |
| Trade GmbH (i) | 1.847 | 2.494 | |
| Classificados nas seguintes rubricas Nos ativos | | | |
| Contas a receber de clientes (Nota 10) | 8.683 | 7.640 | |
| Nos passivos | | | |
| Dividendos a pagar (Nota 21 (e)) | (11.107) | (8.096) | |
| Partes relacionadas | (1.275) | (3.023) | |
| | (3.699) | (3.478) | |

(ii) **No resultado do exercício**

| Natureza | Receitas (despesa) | |
|--------------------------------------|--------------------|---------|
| | 2024 | 2023 |
| Com acionistas | | |
| Suzano S.A. (i) | 96.651 | 100.364 |
| Suzano S.A. (ii) | 3.939 | 3.106 |
| Suzano S.A. (iii) | 11.678 | 12.288 |
| | 108.329 | 112.652 |
| Com empresas controladas pela Suzano | | |
| Suzano International | 22.188 | 21.952 |
| Trade GmbH (i) | 22.188 | 21.952 |
| | 130.517 | 134.604 |

(i) Referem-se às receitas pela prestação de serviços portuários, cujos prazos de vencimento são em média de 20 dias. (ii) Refere-se ao saldo de conta corrente mantido com o acionista controlador, os quais efetuam pagamentos mensais por conta e ordem da Companhia, não sujeitos a encargos financeiros. (iii) Referem-se aos valores dos dividendos obrigatórios.

12. Remuneração do pessoal-chave da Administração - A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------------|--------|-------|
| PIS e Cofins sobre aquisição de imobilizado | 197 | 218 |
| PIS e Cofins pagamento a maior | 6.883 | 106 |
| IRPJ e Contribuição Social | 3.106 | 1.045 |
| INSS a compensar | 5 | - |
| | 10.193 | 1.369 |

A classificação contábil dos tributos a recuperar leva em consideração as expectativas da Administração de realização futura destes créditos.

13. Adiantamentos a fornecedores

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------|-------|-------|
| Adiantamento ao OGMO (i) | 4.580 | 2.045 |
| Adiantamento a empregados (ii) | 1.490 | 1.385 |
| Outros adiantamentos | 869 | 844 |
| | 6.939 | 4.274 |

(i) Os adiantamentos realizados ao OGMO (Órgão de Gestão de Mão de Obra) consistem no pagamento do ticket bônus dos empregados avulsos que são calculados de acordo com as metas de embarque realizadas ao longo dos meses. (ii) Os adiantamentos a empregados consistem, principalmente, aos pagamentos do adiantamento salarial e ao adiantamento do pagamento das participações de resultado da Companhia.

14. Tributos a recolher

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|-------|-------|
| ISS a recolher | 1.527 | 1.528 |
| PIS e COFINS a recolher | 1.696 | 917 |
| IRRF a recolher | 862 | 706 |
| INSS a recolher | 201 | 267 |
| Retenção PIS COFINS CSLL Recolher | 121 | 186 |
| | 4.407 | 3.604 |

15. Tributos sobre o lucro - (a) **Composição de tributos diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos representam o crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução das contingências e liquidação das outras contas a pagar e participação nos lucros. A movimentação do saldo de imposto de renda diferido é a seguinte:

| | 2024 | 2023 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| Movimentação das diferenças temporárias relacionadas a: | | |
| Provisões para causas judiciais | 3.384 | (5.134) |
| Outras contas a pagar | 1.702 | 46 |
| Participação nos lucros | (355) | 315 |
| Total das movimentações das diferenças temporárias do exercício | 4.731 | (4.773) |
| | 2024 | 2023 |
| Saldo no início do exercício | 5.051 | 6.674 |
| Imposto de renda diferido (25%) | 1.183 | (1.193) |
| Contribuição social diferida (9%) | 426 | (430) |
| Total do diferido constituído no exercício | 1.609 | (1.623) |
| Saldo no final do exercício | 6.660 | 5.051 |
| Reconciliação da despesa de IR e CSLL - Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue: | | |
| | 2024 | 2023 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 72.411 | 52.624 |
| Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34% | (24.620) | (17.892) |
| Efeito tributário sobre diferenças permanentes | 12.223 | 9.376 |
| Incentivos fiscais (i) | 530 | - |
| Brindes, doações e outros | (884) | (151) |
| Outros ajustes | (12.223) | (8.667) |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | 16,88 | 16,47 |
| Taxa efetiva - % | 23,2 | 31,3 |

(i) A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"). A SUDENE é um programa desenvolvido para atender a região do Nordeste, parte (norte) de Minas Gerais e Espírito Santos com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais no país. Com isso o governo criou o programa oferecendo os benefícios de redução de 75% do IRPJ e também o benefício do reinvestimento de 30% do IRPJ para que as empresas usem esses valores para promoção de empregos nessas regiões e aquisições de máquinas e equipamentos para melhorias na infraestrutura, com isso, trazer mais investimentos para essas regiões contempladas pela SUDENE que não possuem desenvolvimento.

16. Imobilizado

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------------------|----------|---------|
| Edificações e benfeitorias | 113.594 | 111.481 |
| Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios | 155 | 155 |
| Baixas | (486) | (33) |
| Depreciação | (6.247) | (1.033) |
| Transferências | 15.904 | 2.442 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 122.766 | 13.013 |
| Adições (i) | 789 | - |
| Baixas | (25) | (5) |
| Depreciação | (10.238) | (1.428) |
| Transferências | 8.644 | 6.349 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 121.147 | 18.718 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| Custo | 210.678 | 19.440 |
| Depreciação acumulada | (87.912) | (6.426) |
| Saldo contábil, líquido | 122.766 | 13.014 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | |
| Custo | 219.297 | 26.572 |
| Depreciação acumulada | (98.150) | (7.854) |
| Saldo contábil, líquido | 121.146 | 18.718 |

(i) A adição de imobilizado é representada substancialmente por projetos de sistema elétrico de hidrantes a adequação da NR 10 a fim de atender as medidas de prevenção de segurança e saúde no trabalho portuário. Em 31 de dezembro de 2024 há um efeito no caixa de R\$607 (2023 - R\$1.729).

A seguir, as taxas médias anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, de acordo com a vida útil estimada dos bens:

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------------------|------|------|
| Edificações e benfeitorias | 4 | 4 |
| Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios | 10 | 10 |
| Equipamentos de processamento de dados | 20 | 20 |
| Móveis e utensílios | 10 | 10 |

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiram a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

17. Intangível

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|---------|---------|
| Software para computadores | 4.454 | 327 |
| Direito de uso software | 1.321 | 65 |
| Amortizações | (1.308) | (108) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 4.467 | 284 |
| Adições | 439 | - |
| Amortização | (1.722) | (118) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 3.184 | 166 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| Custo | 7.859 | 3.311 |
| Amortização acumulada | (3.392) | (3.027) |
| Saldo contábil, líquido | 4.467 | 284 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | |
| Custo | 8.298 | 3.311 |
| Amortização acumulada | (5.114) | (3.145) |
| Saldo contábil, líquido | 3.184 | 166 |

18. Fornecedores

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------------|--------|--------|
| Prestadores de serviços | 6.805 | 5.506 |
| Materiais e equipamentos | 483 | 2.067 |
| Portuários força supletiva | 80 | 402 |
| Locação de máquinas e equipamentos (i) | 3.084 | 1.131 |
| Outros | 808 | 1.117 |
| | 11.260 | 10.222 |

(i) A Companhia possui aluguéis de certos itens considerados de baixo valor, com prazo contratual inferior a 12 meses e contratos de locação que se mantêm preventivos e corretivos assim como a troca das máquinas são de responsabilidade do fornecedor, e desta forma não se aplica o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras (Risco Sacado) na rubrica de Fornecedores.

19. Salários e encargos sociais

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|--------|--------|
| Férias e encargos sociais a pagar | 4.792 | 4.125 |
| PPR - participação nos lucros | 5.232 | 5.587 |
| Encargos sociais | 1.612 | 1.318 |
| | 11.636 | 11.030 |

20. Provisão para causas judiciais - A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e, está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais e seguro garantia quando necessário. Com base na análise individual dos processos e, tendo como suporte a opinião de seus assessores legais externos e internos, a administração acredita que as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Vide composição das contingências, líquidas dos depósitos vinculados com a provisão:

| | 2024 | 2023 |
|----------------------------------|---------|-------|
| Trabalhistas (i) | 7.925 | 4.673 |
| Tributárias | 1.369 | 1.265 |
| Cíveis | 430 | 401 |
| Depósitos judiciais trabalhistas | (2.751) | (556) |
| Depósitos judiciais tributários | (60) | (53) |
| | | |

>>>continuação

TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A. CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

- A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

- Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as

demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do

que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais

se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025



PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
Contador CRC 1SP256197/O-9

Daniel Vinicius Fumo
CRC 2SP000160/O-5



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 08/04/2025**
 Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
 Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

6259 PORTOCEL- BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 6259



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

08 abr 2025, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 6259

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2025-04-08T00:02:04-03:00

08 abr 2025, 00:02:04 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2025-04-08T00:02:04-03:00

08 abr 2025, 00:02:04 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2025-04-08T00:02:04-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: a5b3b0e1dbbfb5f28471610f7981c6ec87f21539d9d4cbbc7aa3419d7fc10c1

[SHA512]: 44a779b35aaba1b63eb3fee54eaf3da7109625d6502eff3da879b4b19f76c7cea447224a387ff8e8e079784928a8eb5995b673bf5658b8b364f5c3052565b177

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB